

APLICABILIDADE DO INSTRUMENTO IVCF-20: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloísa Timidate Morotti (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Flavia da Silva Izepato (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Eduarda Pascoaloto (Universidade Estadual de Maringá)

Profª Drª. Sonia Silva Marcon (Universidade Estadual de Maringá)

ra130234@uem.br

Resumo:

Introdução: O envelhecimento e a alta prevalência de doenças crônicas evidenciam a necessidade do uso de instrumentos que identifiquem idosos em situação de fragilidade e orientações ao cuidado. **Metodologia:** Esse resumo relata a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a aplicação do instrumento de Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional IVCF-20, no contexto de uma visita domiciliar, demonstrando um resultado importante que ajudará no plano de cuidados. As visitas domiciliares, realizadas semanalmente, supervisionadas por docentes e enfermeiros, incluem avaliação clínica, orientações sobre o tratamento e apoio à família. **Resultados:** A aplicação do IVCF-20 durante a visita domiciliar proporcionou aos acadêmicos de Enfermagem a aproximação entre teoria e prática, favorecendo avaliação estruturada e multidimensional do idoso. O instrumento contribuiu para identificar aspectos clínicos, cognitivos, emocionais e sociais, além de fortalecer habilidades como escuta ativa, empatia e vínculo com a família. **Considerações:** Apesar dos desafios, a aplicação do IVCF-20 permitiu planejar cuidados individualizados e integrar ações de prevenção, manejo das doenças e apoio psicossocial à família. Com isso, a visita domiciliar é essencial para um cuidado humanizado e integral, o uso de instrumentos como o IVCF-20 contribui para a tomada de decisão clínica e o suporte aos cuidadores.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Idoso; Fragilidade.

Introdução

Nos últimos anos, o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência de condições crônicas têm elevado a importância de instrumentos de triagem eficazes para identificar rapidamente idosos em situação de fragilidade. Esse termo é utilizado para representar o grau de vulnerabilidade do idoso a desfechos adversos, como declínio funcional, quedas, internação hospitalar, institucionalização e óbito. Todavia, o termo fragilidade apresenta várias definições, dependendo da dimensão utilizada como referência, dificultando sua padronização e operacionalização na prática clínica e na comparação entre diferentes estudos. O Índice de Vulnerabilidade

Clínico-Funcional (IVCF-20), desenvolvido e validado no Brasil, tem se destacado justamente por sua aplicação multidimensional e rápida, avaliando variáveis como mobilidade, cognição, humor, comunicação e comorbidades (MORAES et al., 2016). Diante disso, esta pesquisa propõe relatar a experiência de alunos de enfermagem durante uma visita domiciliar, na qual foi utilizado o instrumento IVCF-20 para direcionar o cuidado de forma mais adequada (MORAES et al., 2016). Nesse contexto, a aplicação do instrumento possibilitou identificar necessidades específicas de cuidado e planejar intervenções voltadas à promoção da saúde e prevenção de eventos adversos.

Por fim, destaca-se a relevância de projetos pedagógicos que aproximem a formação acadêmica da prática em saúde. Nesse sentido, a realização de visitas domiciliares por alunos de enfermagem para a aplicação do IVCF-20 em idosos frágeis configura-se como uma oportunidade de aprendizado significativo, ao mesmo tempo em que promove avaliação integral, fortalecimento do vínculo com a família e planejamento do cuidado centrado no paciente.

2. Metodologia

O projeto de extensão “Assistência e Apoio às Famílias de Pacientes Crônicos no Domicílio”, iniciado em 1997 na Universidade Estadual de Maringá (UEM), envolve acadêmicos de Enfermagem supervisionados por pós-graduandos e docentes do Departamento de Enfermagem. As atividades consistem em visitas domiciliares semanais a pacientes com condições crônicas residentes em Maringá, visando a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Durante as visitas, são realizados anamnese, exame físico, IVCF-20 quando necessário e estratificação de risco familiar, permitindo a identificação de demandas clínicas e sociais. Com base nessas informações, elaborase um plano de assistência individualizado, direcionado tanto ao paciente quanto à família.

Para classificar a vulnerabilidade clínico-funcional do indivíduo, foram considerados os pontos de corte (≥ 7 e ≥ 15 pontos) do IVCF-20. O idoso que recebe pontuação entre zero e seis pontos foi considerado de baixo risco, enquanto a pontuação maior ou igual a 15 apresentou alto risco. (MARQUES et al, 2020)

Essa metodologia integra ensino e prática, ao mesmo tempo em que promove formação acadêmica qualificada e contribui para a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas.

3. Resultados e Discussão

A experiência vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem durante a aplicação do instrumento IVCF-20, no contexto de uma visita domiciliar, proporcionou uma importante aproximação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de habilidades clínicas e de comunicação. O uso do instrumento permitiu identificar aspectos relevantes relacionados à saúde do idoso e contribuiu para o planejamento de cuidados de forma mais direcionada e individualizada. Durante o processo, evidenciou-se a praticidade do IVCF-20, que possibilitou uma triagem rápida e, ao mesmo tempo, abrangente, contemplando dimensões cognitivas, sociais, emocionais e físicas. Essa característica se destacou como um diferencial do instrumento, ao permitir uma compreensão mais ampla e integrada do processo de envelhecimento, indo além da análise de sintomas isolados.

A vivência também contribuiu para o fortalecimento de competências sociais, uma vez que os alunos precisaram desenvolver escuta ativa e empatia para obter informações de forma clara e respeitosa, tanto com o idoso quanto com a família. Essa interação foi apontada como um aprendizado importante para a prática profissional futura, pois evidencia a necessidade de estabelecer vínculos de confiança para promover o cuidado integral. (MARQUES et al, 2020)

Por fim, os resultados mostraram que a utilização do IVCF-20, aliada à metodologia de visitas domiciliares, proporcionou aos acadêmicos um aprendizado significativo, reforçando a importância do trabalho interdisciplinar, da avaliação precoce da fragilidade e do planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida.

4. Considerações

O acompanhamento realizado possibilitou compreender a complexidade envolvida no cuidado ao idoso, especialmente em situações que envolvem múltiplas

condições de saúde. Observou-se que a fragilidade influencia não apenas a saúde física, mas também pode refletir em aspectos emocionais, sociais e funcionais. A utilização do instrumento IVCF-20 foi fundamental para identificar riscos e direcionar a elaboração de intervenções mais adequadas às necessidades identificadas. Além disso, a visita domiciliar proporcionou uma maior aproximação entre a equipe e o contexto do cuidado, favorecendo uma abordagem mais integral e centrada na pessoa.

Referências

MORAES, E. N.; CARMO, J. A.; LANNA, F. M.; AZEVEDO, R. S.; MACHADO, C. J.; ROMERO. Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, 2016. DOI: 10.1590/S1518-8787.2016050006963.

MARQUES, J. D.; MELLO, J. L. de C.; SILVA, R. B. V.; MAGERL, C. C.; OLIVEIRA, J. P. de; BAPTISTA, G. A.; SOUZA JÚNIOR, E. S. de; COUTO, T. S. Análise do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 dos idosos usuários do Sistema Único de Saúde. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, 2020.

Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1361609/206-213.pdf>

Acesso em: 29 ago 2025.